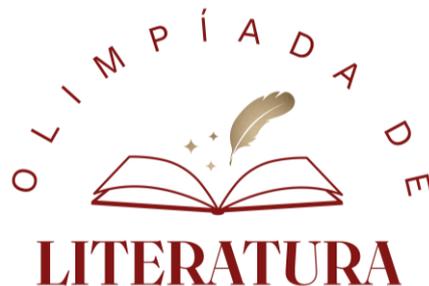




Prova

Ouro 1: Dom Quixote



* Prova aplicada no dia 09/12/2023, pelo site www.olimpiadadeliteratura.com.

INSTRUÇÕES INICIAIS.

Prezado(a) competidor(a), leia atentamente as instruções abaixo:

- 1 - A prova tem duração de 1h30 (uma hora e trinta minutos). Terminado o tempo, a prova será interrompida e enviada automaticamente à Comissão Organizadora da OL, que avaliará apenas as questões respondidas.
- 2 - Você tem apenas 1 (uma) tentativa. Depois de terminar a prova, não é possível retornar a ela e fazer alterações.
- 3 - A prova é individual e só poderá ser respondida pela pessoa inscrita, sob pena de desclassificação da competição e banimento das competições futuras.
4. A maior parte das questões de múltipla escolha tem apenas uma alternativa correta. Porém, algumas poucas questões podem ter mais de uma alternativa correta: para este segundo caso, você pode perder pontos na prova caso assinale uma alternativa que não esteja correta. A cada questão, nós indicaremos se ela tem apenas uma alternativa correta ou pode ter mais de uma.
- 5 - A pontuação que obtiver nesta prova será enviada por e-mail logo que responder a todas as questões ou que o tempo de prova terminar.
- 6 - A pontuação máxima desta prova é de 1000 (mil) pontos.



A Imaginação de Dom Quixote

O nosso herói, dom Quixote, sabe que neste mundo cavaleiresco atormentado e encantado pelos magos maus, as coisas não são o que parecem. Para cada caso apresentado abaixo, assinale a alternativa correta de acordo com a sabedoria quixotesca.

1. O que parece ser um moinho de vento, na verdade é: **[16 pontos]**
 - (A) Um castelo.
 - (B) Um ogro.
 - (C) Um gigante.
 - (D) Um cavaleiro.

2. O que parece ser uma bacia de barbeiro, na verdade é: **[16 pontos]**
 - (A) Um precioso capacete famoso.
 - (B) Um receptáculo da água divinatória.
 - (C) O receptáculo onde a mais formosa dama lavou seus pés.
 - (D) Uma caixa de tesouro.

3. O que parece ser uma estalagem, na verdade é: **[16 pontos]**
 - (A) Uma torre de igreja.
 - (B) Uma montanha mágica.
 - (C) Um manicômio.
 - (D) Um castelo.

4. O que parecem ser prostitutas, na verdade são: **[16 pontos]**
 - (A) Bruxas malignas.
 - (B) Jovens donzelas.
 - (C) Rainhas.
 - (D) Criadas de quarto.

5. O que parecem ser grupos de ovelhas, na verdade são: **[16 pontos]**
 - (A) Donzelas em procissão.
 - (B) Padres e bispos.
 - (C) Exércitos em batalha.
 - (D) Jovens príncipes brincando.



6. O que parece ser uma camponesa feia, bruta e não muito cheirosa, na verdade é: [16 pontos]
- (A) A mais bela dama que já existiu.
 - (B) A cruel bruxa Morgana.
 - (C) Uma duquesa.
 - (D) A mulher de Sancho Pança.
7. O que parece ser um livro de fantasia, na verdade é: [16 pontos]
- (A) A palavra de Deus.
 - (B) Um manual de encantos.
 - (C) Pura ficção.
 - (D) Um relato histórico.
8. O que parece ser odre de vinho, na verdade é: [16 pontos]
- (A) Um baú do tesouro.
 - (B) O cofre de um mago.
 - (C) A cabeça de um gigante.
 - (D) Um caldeirão de poção mágica.

Enredo

9. Onde dom Quixote conseguiu sua armadura? [16 pontos]
- (A) Ele a mandou fazer.
 - (B) Ele a conquistou em uma batalha contra o antigo dono dela.
 - (C) Ele tinha algumas partes dela em casa, as outras ele improvisou.
 - (D) Cada parte dela ele conquistou em uma aventura diferente.
 - (E) Ele a encontrou próximo a um poço “encantado”.
10. Dentro do universo ficcional criado por Cervantes, quem escreveu a história de dom Quixote, relatando seus feitos? [16 pontos]
- (A) O próprio dom Quixote.
 - (B) Sancho Pança.
 - (C) Um historiador árabe.
 - (D) Um mago perverso.
 - (E) Não é revelado quem a escreveu.



11. O que a *primeira* saída de dom Quixote para suas aventuras tem de diferente em relação às outras? [16 pontos]
- (A) Ele ainda não está louco.
 - (B) Ele não está acompanhado de Sancho Pança.
 - (C) Ele não é aclamado e reconhecido.
 - (D) Ele não usa armadura.
 - (E) Ele cavalgava um cavalo diferente.
12. Que tipo de justificativa a sobrinha de dom Quixote deu para o desaparecimento de todos seus livros? [16 pontos]
- (A) Ela explicou que eles não faziam bem para sua saúde mental.
 - (B) Ela afirmou não saber.
 - (C) Ela inventou uma história cavaleiresca.
 - (D) Ela afirmou serem recomendações médicas.
 - (E) Ela inventou um roubo à residência de dom Quixote.
13. Qual das coisas abaixo foi oferecida por dom Quixote a Sancho Pança, como recompensa? [16 pontos]
- (A) Um pote de ouro.
 - (B) Uma linda donzela.
 - (C) O mando de uma ilha.
 - (D) A expansão de sua fazenda.
 - (E) Uma viagem à França.
14. Que tipo de estratégia em relação à loucura de dom Quixote era geralmente adotada por aqueles que gostavam dele? [16 pontos]
- (A) Eles tentavam convencê-lo da absurdidade de suas fantasias.
 - (B) Eles iam revelando aos poucos a absurdidade de suas fantasias.
 - (C) Eles ignoravam suas fantasias.
 - (D) Eles inventavam histórias e situações que corroboravam suas fantasias.
 - (E) Eles repreendiam fortemente dom Quixote toda vez que ele demonstrava estar delirando.



15. Por que dom Quixote, no leito de morte, usa o nome “Alonso Quixano” para se referir a si mesmo? [16 pontos]
- (A) Porque esse era o nome de cavaleiro que ele queria adotar em suas próximas aventuras.
 - (B) Porque esse era o nome que ele se daria ao tornar-se um pastor de ovelhas apaixonado.
 - (C) Porque ele já estava delirando e confundiu o próprio nome.
 - (D) Porque esse era seu nome verdadeiro.
 - (E) Porque ele não queria que seus inimigos descobrissem que morria “o maior de todos os cavaleiros”.

Personagens

Para as questões a seguir, escolha o personagem que melhor corresponde a cada descrição.

16. É amigo de Dom Quixote e tenta ajudá-lo em sua recuperação mental. [7 pontos]
- (A) Barbeiro Nicolás.
 - (B) Duque.
 - (C) Sansão.
17. Planejou e executou verdadeiras superproduções teatrais para enganar dom Quixote, incentivar e ter prazer com suas loucuras. [7 pontos]
- (A) Barbeiro Nicolás.
 - (B) Duque.
 - (C) Sancho Pança.
18. Bacharel que luta e derrota o “maior cavaleiro de todos os tempos” em um duelo. [7 pontos]
- (A) Barbeiro Nicolás.
 - (B) Duque.
 - (C) Sansão.
19. Personagem que tem uma morte tranquila e cristã. [7 pontos]
- (A) Dom Quixote.
 - (B) Duque.
 - (C) Sansão.



20. Um camponês que segue um cavaleiro andante com a esperança de grandes lucros. [7 pontos]

- (A) Dom Quixote
- (B) Sancho Pança.
- (C) Rocinante.

21. A montaria “do mais famoso cavaleiro que já existiu.” [7 pontos]

- (A) Dom Quixote.
- (B) Sancho Pança.
- (C) Rocinante.

22. Camponesa cujo marido sai de casa por meses em busca de fortuna. [7 pontos]

- (A) Teresa.
- (B) Duquesa.
- (C) Dulcineia del Toboso.

23. Amava ouvir Sancho Pança. [7 pontos]

- (A) Sansão.
- (B) Duquesa.
- (C) Rocinante.

24. A dama mais bela entre as mais belas damas, segundo dom Quixote. [7 pontos]

- (A) Teresa.
- (B) Duquesa.
- (C) Dulcineia del Toboso.

Verdadeiro ou Falso?

25. Para cada afirmação abaixo, assinale V (*Verdadeiro*) ou F (*Falso*). [7 pontos cada item]

- () Os livros de dom Quixote foram queimados por seus inimigos.
- () Sancho Pança já foi um governador.
- () Sancho sempre diz apenas disparates sem sentido.



- () Sancho nunca se separou de seu burro.
- () Embora Sancho tenha por um tempo abandonado a família para seguir as loucuras de seu senhor, nas duas viagens em que acompanhou dom Quixote ele trouxe dinheiro para casa e deixou sua esposa feliz.

Aprofundamento

26. Por diversas vezes, principalmente no primeiro volume do livro, dom Quixote e Sancho acreditam em coisas que para um homem normal pareceriam absurdas e insanas. O que podemos dizer sobre a crença de dom Quixote e de Sancho? [35 pontos]

I - Enquanto dom Quixote projeta fantasias sobre a realidade, Sancho simplesmente aceita o que lhe é dado de imediato, quer seja através do que percebe ou através do que lhe contam.

II - Tanto Sancho como dom Quixote foram de tal modo dominados pelas obras ficcionais que leram que eles transformaram o mundo à sua volta em algo fantasioso e contrário à realidade.

III - Enquanto dom Quixote criou suas fantasias espontaneamente, sem se basear em nada, Sancho simplesmente aceitou o universo criado por seu amo.

IV - Antes do início das aventuras narradas, o problema de dom Quixote foi sua excessiva credulidade, sendo esse o começo de sua loucura. Depois, todavia, seu principal problema passa a ser o fato de que ele frequentemente não acredita em explicações que contradigam sua própria versão da realidade.

V - Podemos dizer que Sancho sofre de “obediência crônica”. Ele não tem desejos ou concepções próprias. Ou seja, ele acredita e faz tudo o que lhe mandam. É por isso que ele acabou padecendo da mesma loucura de dom Quixote.

O que é verdadeiro?

- (A) As afirmações I e II, apenas.
(B) As afirmações II e III, apenas.
(C) As afirmações I e IV, apenas.
(D) As afirmações IV e V, apenas.
(E) As afirmações III, IV e V, apenas.



27. Sobre verdade e loucura nos discursos de dom Quixote e Sancho, considere as afirmações abaixo: [35 pontos]

I - Um fala misturando verdade e loucura, e o outro, misturando sabedoria e estupidez.
II - Sancho não apenas parece louco, mas sempre fala disparates.

III - Fica clara a intenção puramente humorística de Cervantes com os discursos de dom Quixote, tais discursos não têm propriamente nada a ensinar ao leitor.

O que é verdadeiro?

- (A) A afirmação I, apenas.
- (B) As afirmações I e II, apenas.
- (C) As afirmações II e III, apenas.
- (D) Todas as afirmações.
- (E) Nenhuma afirmação.

28. Sobre o tema da exatidão da linguagem no contexto do livro, podemos afirmar que: [35 pontos]

- (A) Dom Quixote se preocupa com a exatidão da linguagem, enquanto Sancho acredita que a comunicação é só o que importa.
- (B) Dom Quixote, por causa de sua loucura, usa construções gramaticais e vocabulário que não estão de acordo com o bom uso da língua.
- (C) Ao longo de todo o livro, Sancho é muito melhor compreendido pelos outros do que dom Quixote, porque ele usa uma linguagem comum e cotidiana, enquanto seu amo usa uma linguagem pouco expressiva e artificial.
- (D) Por toda a narrativa, Sancho faz um esforço consciente para aprender a se expressar tão bem quanto seu senhor.
- (E) Por toda a narrativa, dom Quixote corrige os erros de linguagem dos mais diversos personagens com quem tem contato, pois para ele isso faria parte de seu dever como cavaleiro andante.

Sancho e os Ditados

29. O que pode ser afirmado a respeito do uso de **ditados populares** por Sancho Pança? Assinale V (*Verdadeiro*) ou F (*Falso*). [5 pontos cada item]

- () Ele os usa com muita frequência.
- () Eles sempre são mal usados por ele.
- () Eles sempre são bem usados por ele.



- () Às vezes eles se mostram como de fato pertinentes.
- () Eles sempre causam deleite aos ouvintes.
- () Eles sempre causam irritação aos ouvintes.

A Igreja

30. O que podemos afirmar sobre a relação dos personagens com o **catolicismo**? Assinale V (Verdadeiro) ou F (Falso). [8 pontos cada item]

- () Dom Quixote concorda, acredita e defende os ideais da fé católica.
- () Dom Quixote, assim como a maioria dos personagens, obedece à Igreja porque teme represálias de instituições como a Santa Irmandade e o Santo Ofício (Inquisição).
- () Apesar de exteriormente se mostrar católico, Sancho Pança não acredita que tal fé seja verdadeira.
- () Figuras religiosas, como o padre, são satirizadas e taxadas como ignorantes no livro.
- () Para dom Quixote, todas as religiões são verdadeiras, desde que sejam praticadas com amor e honestidade.
- () Dom Quixote é indiferente a questões religiosas, pois sua única preocupação são as aventuras cavaleirescas.
- () No livro há o relato de uma aparição de Nossa Senhora, que salva uma pessoa recebendo-a na fé católica.

Ditados Populares

Selecione o ditado popular mais adequado para cada situação apresentada no livro:

31. Sancho abandona o seu trabalho humilde para fazer fortuna como escudeiro, mas acaba não ganhando nada. [10 pontos]

- (A) "A cobiça rompe o saco".
- (B) "Onde uma porta se fecha, outra se abre".
- (C) "Não se fala em corda em casa de enforcado".



- (D) "Assim fossem as pulgas de minha cama".
(E) "Coxear do pé que coxeia alguém".
- 32.** Frustrado por uma aventura que não deu certo, dom Quixote se depara, logo em seguida, com outra. **[10 pontos]**
- (A) "A cobiça rompe o saco".
(B) "Onde uma porta se fecha, outra se abre".
(C) "Não se fala em corda em casa de enforcado".
(D) "Assim fossem as pulgas de minha cama".
(E) "Coxear do pé que coxeia alguém".
- 33.** Dom Quixote cala-se em relação à sua Dulcineia quando encontra um homem que ficou louco por conta de uma decepção amorosa. **[10 pontos]**
- (A) "A cobiça rompe o saco".
(B) "Onde uma porta se fecha, outra se abre".
(C) "Não se fala em corda em casa de enforcado".
(D) "Assim fossem as pulgas de minha cama".
(E) "Coxear do pé que coxeia alguém".
- 34.** Sancho descreve a beleza de uma nobre senhora. **[10 pontos]**
- (A) "A cobiça rompe o saco".
(B) "Onde uma porta se fecha, outra se abre".
(C) "Não se fala em corda em casa de enforcado".
(D) "Assim fossem as pulgas de minha cama".
(E) "Coxear do pé que coxeia alguém".
- 35.** O padre, usando dom Quixote como exemplo, alerta um estalageiro sobre o perigo de acreditar em romances de cavalaria. **[10 pontos]**
- (A) "A cobiça rompe o saco".
(B) "Onde uma porta se fecha, outra se abre".
(C) "Não se fala em corda em casa de enforcado".
(D) "Assim fossem as pulgas de minha cama".
(E) "Coxear do pé que coxeia alguém".

**Os Apelidos de Dom Quixote**

36. Qual foi o **primeiro** epíteto recebido por Dom Quixote na história? [12 pontos]

- (A) Cavaleiro dos Espelhos
- (B) Cavaleiro da Lua Branca.
- (C) Cavaleiro dos Leões
- (D) Cavaleiro da Espada Ardente.
- (E) Cavaleiro da Triste Figura.

37. A que se refere este primeiro epíteto? [15 pontos]

- (A) Faz referência a uma habilidade sua.
- (B) Faz referência ao seu desempenho.
- (C) Descreve sua aparência física.
- (D) Faz referência a uma grande façanha sua.
- (E) Descreve uma qualidade psicológica.

38. Qual foi o **segundo** epíteto recebido por Dom Quixote na história? [12 pontos]

- (A) Cavaleiro dos Espelhos
- (B) Cavaleiro da Lua Branca.
- (C) Cavaleiro dos Leões
- (D) Cavaleiro da Espada Ardente.
- (E) Cavaleiro da Triste Figura.

39. A que se refere este segundo epíteto? [15 pontos]

- (A) Faz referência a uma habilidade sua.
- (B) Faz referência ao seu desempenho.
- (C) Descreve sua aparência física.
- (D) Faz referência a uma grande façanha sua.
- (E) Descreve uma qualidade psicológica.



40. Levando em consideração as questões anteriores, o que podemos afirmar a respeito dos apelidos de dom Quixote? [25 pontos]
- (A) São verdadeiros e bem descrevem dom Quixote até mesmo no mundo real, fora da loucura e imaginação dele.
 - (B) Foram tomados de famosos cavaleiros dos romances de cavalaria.
 - (C) Foram dados a dom Quixote por Sancho Pança.
 - (D) São irônicos. Ou seja, significam o contrário do que dizem.
 - (E) São ofensivos para dom Quixote.

A Versão Correta

Para cada uma das questões a seguir, são apresentados dois relatos. Assinale qual deles melhor corresponde a uma das histórias contadas no livro *Dom Quixote*.

41. Qual versão aparece no livro? [20 pontos]
- (A) Dom Quixote liberta um jovem criado que tinha sido amarrado em uma árvore e que estava sendo surrado por seu senhor por não fazer seu trabalho direito.
 - (B) Dom Quixote liberta um jovem criado que tinha sido amarrado em uma coluna e que foi esquecido lá por seu senhor por não fazer seu trabalho direito.
42. Qual versão aparece no livro? [20 pontos]
- (A) Ao ouvir que seu amado, mesmo tendo prometido a ela uma vida juntos, iria se casar com outra, uma donzela atira nele, ferindo-o mortalmente. Depois, ela descobre que a informação era falsa. Ela então decide passar o resto de sua vida em um mosteiro.
 - (B) Ao ouvir que seu amado, mesmo tendo prometido a ela uma vida juntos, iria se casar com outra, uma donzela entra para uma gangue de criminosos a fim de esquecê-lo. Um dia, durante o roubo de uma rica carruagem, ela acidentalmente mata o seu amado, e então comete suicídio.
43. Qual versão aparece no livro? [20 pontos]
- (A) Desde a adolescência, dois jovens planejavam se casar. Mas quando o rapaz foi pedir a moça em casamento, recebeu a carta de um duque que solicitava sua presença. O rapaz foi até o duque e acabou tornando-se amigo e confidente do seu filho. O filho do duque confessou a seu novo amigo que estava em apuros por ter se aproveitado de uma camponesa e lhe pediu para passar um tempo em sua casa. Ele então acabou se apaixonando pela namorada de seu amigo e arranjou um casamento com ela.
 - (B) Desde a adolescência, dois jovens planejavam se casar. Quando o rapaz pediu a moça em casamento, o pai dela lhe respondeu que só o consentiria se o rapaz conquistasse



um título de nobreza. O rapaz então viajou até o ducado vizinho para servir ao duque e conseguir o título. Depois de quase um ano nesse sacrifício, o jovem descobre que sua amada se casou com seu melhor amigo.

Ilustrações

As ilustrações a seguir, feitas por Gustave Dorè, retratam situações do livro *Dom Quixote*. Assinale a alternativa mais adequada a respeito de cada ilustração.

44. O que está acontecendo na figura? [21 pontos]



- (A) Dom Quixote manda a criada queimar seus livros porque teme que o mago inimigo os encontre e com eles ganhe mais poder.
- (B) A criada de Dom Quixote queima seus livros como vingança por ele não pagar seu salário.
- (C) A criada de dom Quixote salva alguns de seus livros do fogo.
- (D) Os livros de Dom Quixote são queimados por pessoas que estão preocupadas com sua saúde.
- (E) A criada de dom Quixote melancolicamente queima os livros dele depois de sua morte.



45. Levando em conta que o acontecimento da figura abaixo ocorreu ao mesmo tempo que o da questão anterior, quem poderia ser a pessoa com a vassoura? [21 pontos]

- (A) Dom Quixote.
- (B) Sancho Pança.
- (C) O rei Arthur.
- (D) O mago Merlim.
- (E) O padre.





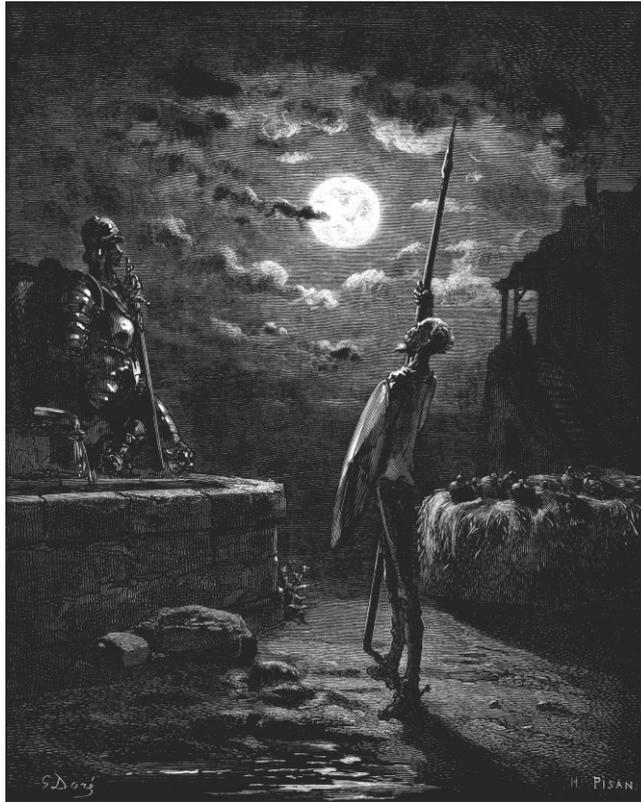
46. O nome do homem na figura abaixo é Crisóstomo e o da mulher é Marcela. O que acontecerá com eles? [21 pontos]



- (A) Ele cometerá suicídio, ela seguirá com sua vida.
- (B) Depois de muitas peripécias, eles acabarão felizes juntos.
- (C) Ela cometerá suicídio, ele seguirá com sua vida.
- (D) Eles serão mortos por viverem um amor proibido.
- (E) Os dois cometerão suicídio juntos.



47. O que está acontecendo na figura abaixo? [21 pontos]



- (A) Dom Quixote reza diante da imagem de um santo.
- (B) Dom Quixote vela suas armas para ser consagrado cavaleiro.
- (C) Dom Quixote presta sua homenagem a um famoso cavaleiro morto.
- (D) Dom Quixote é hipnotizado pela armadura do mago Merlim.



48. O que está acontecendo na figura abaixo? [21 pontos]



- (A) Sancho cai da torre de uma igreja.
- (B) Sancho é manteado.
- (C) Na imaginação de dom Quixote, os céus lhe dão um escudeiro.
- (D) Dom Quixote joga uma almofada aonde Sancho vai cair.

**Dom Quixote e Cardênio**

49. Leia os dois trechos a seguir, ambos retirados do livro Dom Quixote. [50 pontos]

Trecho 1:

“É esta, meus senhores, a amarga história de minha desgraça. Dizei-me se posso ter outros sentimentos que os que vistes em mim e não vos canseis em me persuadir ou me aconselhar o que a razão vos disser que pode ser bom para meu caso, porque vou aproveitar tanto como o doente que quer morrer aproveita a medicação receitada pelo médico famoso. Eu não quero saúde sem Lucinda: se ela quis ser de outro, sendo ou devendo ser minha, eu quero ser da desventura, quando podia ter sido da felicidade. Ela quis com sua inconstância tornar estável minha perdição; eu quero, ao procurar me perder, cumprir sua vontade. Que isto sirva de exemplo: a mim só faltou o que sobra a todos os desgraçados, para quem costuma ser consolo a impossibilidade de ser consolado; para mim isso é causa de maiores sofrimentos e males, pois acho que minha miséria não vai acabar nem com a morte.”

Trecho 2:

— Mas, enfim — disse Sancho —, o que é que vossa mercê quer fazer num fim de mundo desses?
— Já não te disse? — respondeu dom Quixote. — Quero imitar Amadis, fazendo-me de desesperado, de tolo e de louco furioso [...]
— Parece-me — disse Sancho — que esses cavaleiros foram provocados, que tiveram motivo para fazer tantos desatinos e penitências; mas vossa mercê, que razão tem para se tornar louco? [...]
— Este é o ponto! — respondeu dom Quixote. — Vê a sutileza de meu negócio, pois não há prazer nem graça num cavaleiro andante se tornar louco com uma causa: a vantagem está em desatinar sem mais nem menos e dar a entender a minha dama que, se faço isso em seco, imagina no molhado? [...] Louco sou e louco serei até que volte com a resposta de uma carta que penso enviar por teu intermédio a minha senhora Dulcineia; e, se for como confio que seja, acaba-se minha loucura e penitência; e, se for o contrário, ficarei louco mesmo e, sendo-o, não sentirei nada.”

DE ACORDO COM OS TRECHOS, qual alternativa melhor descreve as semelhanças entre Cardênio e dom Quixote?

- (A) O destino é implacável para com ambos, não havendo o que Cardênio ou dom Quixote possam fazer para mudá-lo. De fato, nenhum dos dois escolheu sua loucura, pois ela é um fenômeno psíquico que não está sujeito ao controle do homem.
- (B) Nos dois casos há uma precedência da vontade em relação à loucura. Assim como dom Quixote tem controle sobre sua loucura e a escolhe voluntariamente ao planejar as insanidades que irá fazer, Cardênio sabe que não aproveitará os conselhos da sanidade, pois não os quer.



- (C) Os dois personagens são vítimas de injustiças. Sendo assim, não é culpa deles que agora estão loucos, mas sim daquelas mulheres que causaram sua loucura. Em outras palavras: seus destinos não estão em suas mãos, mas de mulheres carrascas que os destruíram.
- (D) Ambos estão totalmente desesperançados de um futuro melhor: por isso, entregam-se à loucura, que, para eles, é melhor que estar são mas sem sua mulher amada.
- (E) Tanto Cardênio quanto dom Quixote se entregam à loucura por causa do amor. Ou seja, ambos eram são, até que sofreram tanto por suas amadas que acabaram desprezando a razão.

Dom Quixote e Fogo Morto

50. Leia abaixo alguns trechos do livro *Fogo Morto*, de José Lins do Rego. [8 pontos cada item]

“O pintor Laurentino, na beira da estrada, ouvia o velho Vitorino nos seus arrancos. A égua arrudada mostrava os ossos, a sela velha, roída, a manta furada, os freios de corda.

— Sou homem de respeito. Passei por ali e os filhos duma cabra saíram para a estrada para me insultar. Isto é um desaforo. Sou homem branco como o José Paulino. É meu primo. E estes canalhas não me largam. Está ouvindo, seu Laurentino? O Lula de Holanda anda de carruagem para ver se arranja uma besta que case com a filha dele. Não esteja pensando que sou um camumbembe, seu Laurentino.”

+ + +

“Tenho em vista um cavalo do seu Augusto do Oiteiro. Ele gosta muito desta égua e quer apanhá-la à força. Sempre que chego lá, seu Augusto me fala em trocar os animais. Tenho estimação pelo diabo desta égua. Não troco ela por muito cavalo de fama que anda por aí. Ela tem um baixo, compadre, que parece de seda.”

+ + +

“— É um animal de primeira ordem. Apanhei na feira de Itabaiana. Um cigano pensou que me enganava. Dei-lhe a minha égua e ele em troca passou-me esta burra. Tem baixo, e é animal de fôlego duro. Não troco por muito cavalo que anda por aí com fama de bom. O diabo do cigano levou uma tabacada dos diabos. Meu compadre, Vitorino Carneiro da Cunha tem quengo.”

+ + +

“Um moleque escondido atrás duma moita de cabreira apareceu de repente na frente do animal para espantá-lo.

— Papa-Rabo, Papa-Rabo!



Vitorino sacudiu a tabica que golpeou o vento com toda a força.

— Papa-Rabo é a mãe, filho da puta.

E o moleque a gritar, quase que nas pernas do velho enfurecido. Vitorino queria que a égua tivesse força para atropelar o atrevido; fincava as esporas, e nada; era aquele passo preguiçoso, aquele se arrastar de ossos velhos. Lá mais para longe gritou outro moleque:

— O rabicho caiu.

A figura de Vitorino era toda de indignação, de um desespero terrível.

— Cambada de cachorros. Eu sou Vitorino Carneiro da Cunha, homem branco, de respeito. Falava só, gesticulava como se mantivesse um diálogo com um inimigo. Sacudia a tabica com uma fúria de louco.”

+ + +

— Bom dia, seu Vitorino.

— Dobre a língua, não sou de sua laia. Capitão Vitorino. Paguei patente foi para isto.”

+ + +

“— Meu compadre, só queria que você visse a figura que fiz na festa do Maravalha. Olhe que havia uma rapaziada de chifre apontando. Pois eu, assim velho, não dava conta do moçame. Era capitão Vitorino para aqui, capitão para acolá. Posso dizer que estou nesta idade, mas não tenho medo desta mocidade que anda por aí.

— Papa-Rabo, Papa-Rabo.

Vitorino levantou-se com o corpo mole, pegou de uma pedra e saiu correndo atrás:

— Papa-Rabo é a mãe.

E correu com tanto ímpeto que tropeçou nas raízes da pitombeira e foi ao chão como um jenipapo maduro. O mestre José Amaro levantou-se para ampará-lo. O velho quase que não podia falar. Estava branco como algodão, de corpo mole. Depois que se refez com o copo d’água que bebeu, disse com a voz ofegante:

— É isto que o senhor vê, meu compadre. Me perseguem deste jeito.

— Compadre Vitorino, eu não quero dizer nada, mas o senhor é culpado de tudo isto.

— Culpado de quê? Não está vendo que isto é perseguição política? Estão com medo do meu eleitorado. Cabras safados. Vou mostrar a todos quem é este velho Vitorino Carneiro da Cunha. Não enjeito briga. Se querem no pau, vamos no pau.”

+ + +



“— O que foi isto? — gritou ela para os dois homens que falavam num canto.

— Foi uma besteira do seu Vitorino, sinhá Adriana. Ele estava na porta da loja do major Quinca Napoleão dizendo o diabo. E um caixeiro saiu armado de um côvado para espantar ele. Aí, seu Vitorino se fez para o homem para tomar o côvado. E o homem sacudiu o pau na cabeça dele.

— Isto é uma miséria desta gente. Não estão vendo que Vitorino não faz mal a ninguém?

— Cala a boca, vaca velha — gritou Vitorino. — Sou homem para toda aquela cambada. Só não matei o cachorro porque me pegaram. Vitorino Carneiro da Cunha não corre de pé-rapado.

Os dois homens caíram na risada. Sinhá Adriana procurou o marido para ver o ferimento de perto. Era um talho pequeno sobre o olho direito.”

+ + +

“— Calma, compadre. Tudo isto pode se arranjar. O Lula anda lesando. Eu falo com ele. Pode deixar comigo que acabo com isto. Agora mesmo vou passar por lá. O Lula não quer aceitar o cargo que lhe ofereci, na Câmara. É medo de José Paulino. Mas eu vou falar com ele. Como se bota para fora de uma propriedade um homem de bem, que vive de seu trabalho? Vou lhe dizer umas duras verdades. Vitorino Carneiro da Cunha não pede favor para dizer a verdade. É ali na focinheira.”

+ + +

“Vitorino falou para o homem, num tom agressivo.

— Tenente, por aqui é que o senhor não encontra o bandido. Era por aqui que andava o major Jesuíno, atrás dos cangaceiros, e nunca disparou um tiro.

— Não estou pedindo a sua opinião, velho.

— Sou o capitão Vitorino Carneiro da Cunha.

— Não estou perguntando o seu nome.

— Mas eu lhe digo.

— Então passe de largo e siga o seu caminho.

— Não me faz favor, tenente.

— Cala a boca, velho besta.

— Só quando a terra comer, tenente. Vitorino Carneiro da Cunha diz o que sente.

— Pois não diz agora.



- Quem me empata? O senhor? Ainda não nasceu este.
- O que é que este velho quer?
- O que eu quero é que o senhor acabe com Antônio Silvino.
- Cabo, pega este velho.
- Vá pegar os cangaceiros.

Vitorino saltou da burra e se fez no punhal. Mas já estava dominado pelos soldados. E gritava:

- Tenente de merda.

Uma bofetada na cara do capitão fez correr sangue da testa larga.

- Amarre este velho, e vamos com ele para a cadeia do Pilar.”

+ + +

[sobre o episódio acima descrito]

“Era Vitorino que procurava o redator para contar tudo como se passara. Não levava surra nenhuma. Em luta com o tenente, que procurava humilhá-lo, fora ferido. Reagira à prisão. Toda esta perseguição só podia atribuir às suas atitudes políticas. [...] A resposta de Vitorino foi lida no Pilar, como mais uma do velho. Mas pelo estado correu a notícia da violência. Os jornais de Recife falaram no caso. Um homem de bem, proprietário na Paraíba, fora agredido pela força pública porque se mantinha contra a situação. Era tudo o que Vitorino mais queria na vida. Voltava assim da capital como um chefe. Agora falava por cima dos ombros. O coronel Rego Barros passara-lhe um telegrama do Rio com palavras de aplausos à sua atitude corajosa.”

Considerando estes trechos e o livro *Dom Quixote*, analise cada afirmação sobre o que o personagem Vitorino de *Fogo Morto* e *Dom Quixote* têm em comum. Assinale *V (Verdadeiro)* quando se referir a algo comum a ambos, e *F (Falso)* quando não se referir.

- () Tanto a montaria de um quanto a do outro são decadentes.
- () Os dois supervalorizam suas montarias.
- () Os dois trocam suas montarias para encontrar algo melhor.
- () Os dois colocam nomes de fama em suas montarias.
- () Os dois se apoiam na fama de familiares para serem respeitados.



- () Ambos, por serem perseguidos por meninos, alimentam um ódio mortal contra eles.
- () Ambos já caíram por causa de travessuras ou provocações de meninos.
- () Ambos superestimam suas forças.
- () Ambos inventam histórias fantasiosas para explicar suas derrotas.
- () Os dois são extremamente faladores, emendando um assunto no outro de forma que frequentemente o interlocutor sente dificuldade em participar da conversa.
- () Ambos são levados pela raiva para fazer suas “proezas” e combater seus combates.
- () Ambos imaginam inimigos que, na verdade, ou não existem ou não são de fato inimigos.
- () Os dois querem ajudar os desvalidos e necessitados.
- () Ambos ganharam fama, mas não exatamente por causa daquilo que acreditavam que estava lhes dando tal fama.
- () Os dois têm dificuldade para manter a coerência e a coesão em suas falas.
- () Os dois têm a mesma postura em relação às mulheres de suas vidas (esposa e amada).